

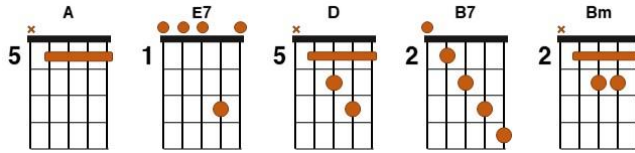


Sítio do Angelim

Passagem de Minha Vida

Pardinho / Carreirinho

Querumana



.A. **.E7.**
Na serra onde eu nasci

.A.
A gente só escuta o cantar dos pássos

.E7.
A cigarra canta naquela sombra

.A.
Nas arve em dias de bem mormaço

.E7.
É um lugar tão montanhoso

.D. **.A.**
Que o sór demora a surgir no espaço

.B7.
Mais se de lá Mudar meus parente

.E7. **.A.** **.E7.**
Nem a passeio por lá não passo

.A. **.E7.**
Vivi lá te os quinze ano

.A.
Muntando em boi e jogando laço

.E7.
Tirei, diploma do quarto ano

.A.
Meu pai me dando muitos repasso

.E7.
Depois vim pra Araçatuba

.D. **.A.**
Fui pegando mais desimbaraço

.Bm.
Com meus colegas de vez em quando,

.E7. **.A.** **.E7.**
Uma serenata era meus disfarço



Sítio do Angelim

.A. .E7.
Em casa eu era o caçula
.A.
Levava a vida de um ricoço
.E7.
Depois a minha mãe faleceu
.A.
Sofri também diversos fracasso
.E7.
Me arribei por outras terra
.D. .A.
Vim sem destino fiz como um passo
.Bm.
Que quando da, uma tempestade
.E7. .A. .E7.
Ele perde o ninho e vaga no espaço

.A. .E7.
Eu tenho essa inclinação
.A.
Que eu hei de viver com a viola no braço
.E7.
Conheço o nosso Brasil inteiro
.A.
De avião de carro e de trem de aço
.E7.
Antes não ganhava nada
.D. .A.
Hoje no borso dinheiro é os maço
.Bm.
Eu levo a minha vida forjada
.E7. .A. .E7.
Tudo que eu quero eu faço e desfaço

.A. .E7.
Hoje a sorte me acompanha
.A.
Eu deixo saudade em lugar que eu passo
.E7.
As morena chora na dispidida
.A.
Chega até soluçar no meus braço
.E7.
Certos cara vendo isso
.D. .A.
De despeitados tem feito ameaço
.Bm.
Sabe que eu tenho peito de bronze
.E7. .A. .E7. .A.
Braços de ferro e punhos de aço